

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

DESTERRIO—Terça-feira, 13 de Janeiro de 1885

N. 9

EXPEDIENTE

Declaração

Declaro que passei ao Sr. Elyseu Guilherme da Silva a propriedade da typographia e da folha *A Regeneração*, ficando as mesmas desta data em diante a cargo do dito Sr.

Desterro, 12 de Janeiro de 1885
DR. DEANTE P. SCHUTEL.

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis
ASSIGNATURAS

	CAPITAL	
Semestre	5\$000	
	PELO CORREIO	
Semestre	6\$000	

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá

Extrato do expediente da Sala das Ordens do dia 2 de Janeiro de 1884

AO ajudante general, n. 1.—Remettendo os papeis relativos ao mez de Dezembro do anno findo, os quaes, na forma das disposições vigentes, cumpre á sala das ordens desta Presidencia enviar mensalmente a essa repartição.

AO commandante das armas do Rio Grande do Sul, n. 1.—Transmittindo as relações de alterações occorridas, no mez p. f.,

com os officiaes pertencentes a diversos corpos estacionados nessa provincia

DO AJUDANTE D'ORDENS

AO delegado do cirurgião-mór do exercito, n. 1.—Determina s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, que sejam inspecionados de saude os individuos de nomes Henrique Duarte e Silva e Antonio Duarte da Cruz, que se propõem assentar praça no exercito.

AO capitão Genovez, n. 2.—Remettendo, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, a nomeação do conselho de disciplina a que vai responder o soldado da companhia de infantaria desta provincia Manoel Bernardino Marques, cujo conselho deverá funcionar, sob a sua presidencia no quartel da respectiva companhia.

AO tenente Laurindo Pinheiro, n. 4.—Participando, para os fins convenientes, que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, em data de hontem o nomeou para servir de vogal do conselho de disciplina do soldado da companhia de guarnição Manoel Bernardino Marques.

Mulatis mutandis ao tenente José da Costa.

Dia 5

AO ajudante general, n. 2.—Communicando que, em data de de 3, teve baixa do serviço do exercito, por conclusão de tempo, o auspçada da companhia de infantaria desta provincia José Ignacio da Silva.

AO mesmo, n. 3.—Informando, em solução ao officio dessa repartição n. 8567 de 23 do mez findo, que o soldado Manoel Ignacio Alves da Silva, ainda se acha em tratamento na enfermaria militar e está soffrendo de molestia que o impossibilita de caminhar, segundo participou o medico encarregado d'aquelle estabelecimento.

DO AJUDANTE D'ORDENS

AO delegado do cirurgião-mór do exercito, n. 5.—S. ex. o sr. dr. presidente da provincia determina que seja inspecionado de saude o individuo Pedro Pacheco, que se propõe assentar praça no exercito.

AO commandante da companhia de guarnição, n. 6.—Determina s. ex. o sr. dr. presidente da provincia que s. s. mande re-

ficar praça de voluntario, com destino ao 17º batalhão de infantaria, nos paizanos Henrique Duarte e Silva e Pedro Pacheco, os quaes foram julgados aptos para para o serviço do exercito.

AO presidente do conselho de disciplina, n. 10.—Communicando que, em data de hoje, foi nomeado o alferes Benevenuto da Silva e Albuquerque para servir de vogal no conselho de disciplina do soldado Manoel Bernardino Marques, em substituição ao alferes Adolpho Fernandes Monteiro, que se acha doente.

Dia 7

Do ajudante de ordens

AO major secretario de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu, n. 7.—Participando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, para seu conhecimento, que, em data de 26 do mez findo, foi exonerado do lugar de encarregado do forte de Ratonos desta provincia o alferes honorario do exercito Alcibiades José da Costa Bastos, por não ter comparecido, sem motivo justificado, no dia em que foi visitar aquelle forte S. A. Real o Sr. Conde d'Eu.

Dia 8

AO ajudante general, n. 4.—Communicando ter fallecido, a 5 do corrente, na enfermaria militar o soldado da companhia de guarnição desta provincia Antonio Theodoro de Oliveira, conforme communicou o respectivo commandante.

Do ajudante de ordens

AO commandante da companhia de infantaria, n. 8.—Participando ter s. ex. o sr. dr. presidente da provincia ficando sciente do conteúdo do seu officio n. 232 de 6 do corrente, com relação á captura e prisão do soldado dessa companhia Antonio Nunes da Silva.

AO mesmo, n. 9.—Remettendo a certidão de assentamento passada pelo commando do 16º batalhão de infantaria, do soldado addido a essa companhia João Alexandre da Silva, além de que seja a mesma certidão completada com as alterações occorridas com a dita praça durante o tempo em que serve nessa companhia; ficando assim satisfeito o que solicita a repartição do ajudante general em officio n. 5640 de 27 do mez e anno findos.

A REGENERAÇÃO

Desterro, 13 de Janeiro de 1885

A Situação

O esplendido triumpho que nas urnas electoraes acaba de alcançar a situação liberal, symbolisa o applauso grandioso e eloquente da nação á marcha impressa aos variados ramos dos publicos negocios, e ás idéas e medidas agitadas no acio do parlamento nos ultimes annos.

Conbe ao gabinete presidido pelo eminente estadista Sr. Condeheiro Dantas a gloria de recolher os votos do povo approvando a orientação actualmente dada á causa publica e identificando-se com a attitude do ministerio na questão do elemento servil.

Da consulta feita á nação resultou um passo ngigantado dado pela democracia neste paiz.

Posta em prova perante o electorado a mais difficil das questões a solver, aquella que entende com os interesses privados, embora mal entendidos, e que por isso mesmo mais se prestava á especulação da opposição,—o bom senso popular eleccionou-se em seu nivel, e deu um frisanete exemplo de sua força e pujança, coroando com os louros da victoria o ministerio e a situação que enfrentava o problema.

O denodado estadista, que tendo a comprehensão perfeita do grandioso futuro de nossa patria, lançou á tela dos debates, a magna questão, jogando nella, com a coragem dos grandes espiritos, a sorte do seu partido, deve orgulhar-se de si.

O partido liberal pôde estar seguro e tranquillo—e encorar de frente e de animo resolutos todas as grandes questões sciencas, tratando de realisá-las para que esta privilegiada região possa atingir aos seus immensos destinos.

Si é da nação, si é do povo que se espera a approvação, o contrario, elle acaba de revelar que não sabe recuar diante dos mais temerosos assumptos, e que não desmentirá jamais o grande espirito americano que o domina todo inteiro.

E. G.

SECÇÃO POLITICA

Sob o pseudonimo de «Ajax», publicarei no «Despertador» o artigo infra, que faço transcrever n'esta folha.

O Exmo. Sr. Dr. José Paranaguá decabiu da confiança politica e administrativa, que podia merecer a provincia, desde que pautou os seus actos, não seguindo as conveniencias publicas, mas pela bitola dos interesses de alguns individuos, que o cercam e que, em causa commum com S. Ex., vituperão ao partido liberal, a situação e ao governo actual de quem S. Ex. é delegado.

Considerando que seria um vexame para o partido, que representamos, assistir ao degradante espectáculo que offerece a administração de S. Ex. sem um protesto vehemente, entendemos que não devíamos demorar por um só instante a manifestação dos sentimentos da grande maioria da provincia contra S. Ex.

Foi por isso que, emquanto não ultimavamos nossas negociações com este jornal, procuramos as columnas do conceituado organ imparcial — *Despertador*.

E. G.

Administração

«O artigo com que o «Conservador de hontem (9) defende a inepta administração actual, veio confirmar a verdade das censuras do «Democrata».

É um presidente acariciado pelos conservadores, que parvamente se deixa guiar pelas louvainhas que elles lhe tecem e que são a deshonra de quem as recebe.

Desicila ao governo de quem é delegado, divorcia-se do partido que sustenta esse governo, e une

se de corpo e alma áquelles que o combatem sem tregoaos.

Esse procedimento, e as irregularidades que, para attender a pretensões dos seus bajuladores, tem praticado o Sr. Paranaguá, allianaram de S. Ex. todos os liberaes. Tanto no 1º, como no 2º districto, é geral a indignação do partido contra S. Ex.

Hontem, para servir a um fedelho, protegido pelo partido conservador, indeferiu o pedido de prorrogação de prazo ao juiz commissario de Lages, liberal distincto, chefe de numerosa familia, e é nomeado, com antecedencia de tempo, o tal fedelho, seu «habitué», — formado na Belgica....

No intuito de nomear outro fillote, filho do redactor do «Conservador», para uma cadeira do Instituto Litterario, reduziu a dous mezes o prazo de seis, que a lei marca para o concurso.

Felizmente o sujeito foi reprovado. Se não fôra isso estaria hoje a provincia pagando 1.200\$000 por um serviço que está sendo brilhantemente feito por . . . 360\$000, que é quanto vence o professor interino, cuja capacidade profissional está acima de todo o elogio.

S. Ex. nunca attendeu a uma só reclamação liberal, e até forceceu ao seu amigo Manoel Moreira uma carta politica que serviu de arina na caballa, e que era mostrada como prova da privança e identidade de vistas entre o cabalista conservador e S. Ex.

Para dar arrhas ao partido adverso, S. Ex. não duvidou sus-

pender o collector de Joinville, não admitindo, como faculto o regulamento, a justificação de sua falta. Isto fazia S. Ex. nas vespuras da eleição para dar força moral á opposição, com quem se acha ligado.

Nada disto, porém, fez o partido liberal romper, porque elle tinha certeza de vencer, a despeito da má vontade do presidente.

O que, porém, tem indignado a todos os liberaes é estar S. Ex. animando o partido contrario nos seus desforços e vinganças: é deixar-se seduzir pelos luviores calculados de homens covilosos, que toda esta provincia despreza: é estar desautorando autoridades de confiança, recebendo telegrammas mentirosos de partidarios exaltados, despeitados, e fazer obra por elles, somente por elles, sem ouvir as autoridades locais.

O que occorreu em S. Francisco, e as providencias que S. Ex. deu, o levam ao ridiculo.

Como aqui acontece, ali sahio á noite uma porção de meninos com uma musica, e aconteceu darem vivas ao partido liberal. Um preto de nome Jouquim Benguelia, vagabundo, que cremos já assignou termo de bem viver, mandado pelos conservadores, quiz dispensar as crianças e fazer desordem, sendo immediatamente prezo pela policia.

Foi isto o que deu lugar ao celebre telegramma dos conservadores, accusando as autoridades, a policia, e queixando-se de insultos de capangas.

As crianças é que formavam

o supposto grupo de capangas!!! Entretanto, sem indagar mais nada, e para ser, como sempre, agradável aos seus interessados amigos, eis S. Ex. a expedir ordens, desmoralizando as autoridades.

Além de precipitação e erro, o procedimento de S. Ex. foi ridiculo.

Assim acozoados, eis os adversarios a moverem perseguições. Benguelia, o vagabundo, e um guarda telegraphico, verdadeiros instrumentos, denunciam cada um por sua vez o delegado de policia.

Seria porque elle conservou-se indifferente, como se dizia no telegramma conservador? Talvez.

S. Ex. tem se tornado impossivel na provincia. Governar com os conservadores n'uma situação liberal e quando na provincia a mais estrondosa victoria vem de coroar esse partido, é a negação do systema que nos rege.

Abandonado, isolado, sem o concurso do partido em maioria, a administração de S. Ex. vai ser um cravo na roda do progresso da provincia.

Já teve a habilidade de fazer paralisar o movimento emancipador, a magna questão da actualidade,

Proseguiremos.

Ajax

SECÇÃO GERAL

Por telegramma hontem recebido de Pelotas tivemos a grata noticia de ter sido eleito pelo 4º circulo da provincia de S. Pedro do Sul o

Montenegreida

Poemeto satyrico

CANTO VIII

Paseava n'um deserto
O juiz velhaco, experto,
Quando um demonio lhe diz:
«Meu juiz,
Parece que te vi na plaga escura!
Estou reconhecendo essa figura.»

—E' verdade! Eu de lá vim transformado,
Porque fui desprezado
Pelo rei dos infernos, Santanz!...

—Vem ser nosso capataz,
Qu'es um demonio de truz!
Somos demos atrazados,
Qu'inda somos aterrados
Pela presença da cruz!...

—Eu de cruz não tenho medo,
E até Frei Sebastião
Pensa que sou veneravel,
Quando sou vil, miseravel,
Abaixo do mão ladrão!...

—Pois bem: seria nosso cabo!
Não te querem lá no inferno,
Qu'assim decretou o eterno
Satan, poderoso rei;

Mas na terra sempre estamos,
Onde vis almas buscamos,
—Deleites da escura grei!...

×

O juiz, de contente, gesto fez
E se poz a dançar o solo inglez;

—Bello, bello, bello, bello!
Tenho tudo quanto quero!

×

Eis gargalhadas sánicas
Já rompe o rebanho fero.

×

Infernal contradança é preparada;
Tiram-se emtanto, os pares;
Cabe ao demo-juiz d'Illa dos Patos
Uma furia qu'os ares
Escurece co'a feia negregura;
Já ferve a dança, como fervem mares
Açotados d'horrendo furacão,
Ou como ferve a raiva do Plutão!

×

Da soturna manada
D'est'arte o coro brada:

—Somos demos potentes, felizes,
Ninguem pôde osmaosco, na terra;
Os beccios qu' em leis acreditam
Nunca pôde vencer-nos na guerra!

×

E o juiz que vive fôra
Da sua infeliz comarca,
Dos demos patriarcha,
Um solo canta agora:

—Sou juiz, tudo posso, de certo,
Que sou diabo, cabeça de diabos;
De ladrões e velhacos sou chefe,
Sou primeiro entre os horridos cabos.

Venci um collega
Que tinha *libré*;
Não pôdem commigo:
Ahi é que é!...

Sou juiz, tudo posso, de certo,
Que não conto com leis do pais;
Si por becas as leis foram feitas,
O que pôde temer um juiz?

Sou mais qu'um prelado
De mitra na sé;
Sou réo-magistrado:
Ahi é que é!

Sou juiz, tudo posso, de certo,
De calunnia bem peso e d'injuria;
Visto beca, senhores: por isso,
Sou demonio, do inferno sou furia!

E vão para o boi
O Crespo e o André;
Mas fujam do bode:
Ahi é que é!...

Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Francisco Antunes Maciel.

O partido liberal do Imperio deve estremer de jubilo pela eleição do eminente estadista, do denodado paladino das ideas democraticas em sua mais pura expressão.

Congratulamo-nos com a nossa importante co'frinã e vizinha, a provincia de S. Pedro, pelo triumpho daquelle seu filho, que honra esta nação pela pujança do seu talento, pela grande força da sua vontade, pela elevação do seu caracter, pelo immenso patriotismo, que o engrandece, e que se tem traduzido em constantes e inolvidaveis serviços ao paiz.

Tambem nos consta estar eleito em 2.^o escrutinio, por uma grande maioria, o Sr. Dr. Itaquí candidato liberal, que disputava a eleição ao Sr. Dr. Severino Ribeiro, candidato conservador.

Deste modo, a provincia de S. Pedro do Sul, como a nossa, manda ao parlamento toda a sua deputação liberal.

Os amigos do presidente José Paranaguá lá estão no «Conservador» a deaprejar vociferos sobre aquelles que offerecem aos golpes da machadinha do S. Ex.

O distincto e sisudo character, illustrado e benemerito Director Geral da instrucção publica, Dr. Luiz Augusto Crespo, ex-presidente de uma provincia do Imperio, é hoje coberto de imperiosos nansabundos naquello tribulo de incenso padre do actual presidente.

O modesto e profundo professor de latim do Instituto Litterario, sr. Wencelão Bueno; assim como o proveccto professor de rethorica do mesmo estabelecimento, sr. Silvio Pelloso, são tambem atados aquelle polvoroso infamante, da repntação alheia, onde se compraz de vêr-se elogiado o Dr. José Paranaguá!

Aquelles distinctos cidadãos tiveram a honrabilidade e o civismo de reprovar o filho do ractor do «Conservador» por isso elle os aponta, atirando-lhes punhados de lama, ao odio de S. Ex. Sr. Dr. Paranaguá, continha os excessos dos seus amigos, seguer continuar nessa cadeira por algum tempo.

E. G.

Na loteria extrahida a 7 do corrente em Porto Alegre, sabe-se que foram premiados os seguintes numeros:

2458	40:000\$000
298	6:000\$000
2325	2:000\$000
1293—5950	600\$000
2078—3248	300\$000

Neste tempo de paz armada pensam tambem os Estados-Unidos em reorganizar sua marinha militar.

Diz a este respeito, o «New-York Weekley Herald» de 28 de Novembro:

«A construcção dos cruzadores brasileiro e chileno, o «Riachuelo» e a «Esmeralda», marcam um progresso importante na sciencia naval e deixa com effeito muito longe de si os navios de nossa marinha de guerra.

É tempo de pensarmos em seguir o exemplo do Brazil e do Chile.»

THEATRO

Realiseo-se no sabbado a segunda representação da notavel opereta *O Mandarin*, original dos talentos es-

criptores Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, finissima critica de varios acontecimentos que se deram no Rio de Janeiro no anno de 1883.

É uma obra pomposa e de muito espirito, repleta de mutações que muito a engrandecem e dão lles força para que ella seja sempre coroada de feliz exito.

A sua primeira representação foi para nós de muito contentamento por ter o cunho da originalidade, se bem que já conhecemos a realidade de alguns factos que possui. Os numeros variados de musica de diversos e grandiosos maestros são de muita belleza, mais um ornamento que a faz merecedora de boa accitação.

O seu desempenho a primeira vez, produziu um effeito magnifico empregando os artistas todos os esforços e esmero para que a peça nada deixasse a desejar ao nosso publico.

E se elles já gosavam de consideração e merito, mais, ainda, se fizeram dignos dos maiores applausos, porque conduziram-n'a sempre e até ao fim esplendidamente bem.

Mas... o desatpenho da sua segunda representação, esteve muito aquém completamente diverso d'aquella! Não deviamos dizer nada a respeito para não entristecer os artistas que n'ella tomaram parte, e faz-os comprehender que não comprehendemos o motivo porque assim procederam, decahindo por alguns instantes do bom conceito em que crão tidos.

Muito que tivessesmo de reflectir, jamais saberiamos qual a razão deste pequeno retrocesso. Se faz-se uma obra hoje e produz algum effeito, amanhã deve se fazer melhor para que o successo seja maior e mais consideravel. Ora, deste modo, pois, era assaz razoavel que tivesse succedido justamente tal ou melhor com a segunda representação do *Mandarin*. Contudo tivemos uma noite de agradável passatempo, admirando ainda mais uma vez a importante obra dos festejados escriptores que acima mencionamos, e a companhia do Sr. Braga Junior que, embora isto, é digna de apreciação e dos mais sinceros elogios.

Por falta de espaço deixamos de dar noticia do espectáculo de ante-hontem, o que faremos amanhã circumstanciadamente.

THESOURO PROVINCIAL

3.^a Secção
De 1 a 12 de Janeiro
Renda Geral 4:655\$061
Especial 79\$017
4:734\$078

EDITAES

Thesouraria de Fazenda PROPOSTAS

Em cumprimento do officio da Presidencia da Provincia n. 7 de 5 do corrente e de ordem do Illm. Sr. Inspector, de nova fazo publico que esta Repartição recebe propostas em carta fechada até o dia 14 do corrente a 1 hora da tarde, para o serviço de recepção, agasalho, alimentação e transporte de imigrantes para diversas localidades d'esta Provincia, durante o actual exercicio.

Esta Thesouraria prestará as pessoas que pretendarem contractar esse serviço, os esclarecimentos que forem pedidos.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 7 de Janeiro de 1885
João Pumphilo de L. Ferreira.—1.^o Escripturario, Secretario da Junta.

Classificação de escravos

A Junta classificadora dos escravos que devem ser libertados com a 6.^a quota do fundo de emancipação destruhida a este municipio, convoca aos senhores dos escravos que apresentarão propostas abaixo notados a apresentarem-se e os mesmos escravos no dia 15 do corrente mez as 11 horas da manhã no Paço da Camara Municipal e a todos aquelles senhores que quizerem apresentar propostas até o referida dia, por pertender a junta encerrar seus trabalhos no dia 17: Amalia, 30 annos, 5 filhos ingenuos 100\$000.—Antonio José de Madoiros; Clota—3 filhos ingenuos, 100\$000, Joaquim Santiago de Amorim, residente em Santo Antonio, —Jesuma, 150\$000 —Bernardino José Coelho, residente e a Santo Antonio; —Joanna, 150\$000, —Bernardino José Coelho, residente em Santo Antonio; —Claudina, 200\$000, Hortencia, 200\$000, —Joaquim Raphael Sardá, residente em Cannasvieira; —Eufrasia, com 2 filhos menores ingenuos, 100\$000, José Luiz da Costa, Cannasvieiras; —Pio, 150\$000, Delfino Alves de Brito, residente em Cannasvieira; —Rita, 250\$000. —Maria Bernarda Pereira Bastos, Rio Vermelho; —Victoria, com 2 filhos escravos menores, 100\$000, Delfino, 250\$000, José, 250\$000, Ladislau José da Silveira, residente no Rio Vermelho; —João, 105\$000, Antonio Francisco da Silveira, residente no Rio Tavares; —Benedicto, 150\$000, —Juvencio Feres Ferreira, residente no Riberião; —Antonia, com 5 filhos menores ingenuos, 150\$000, Manoel Bernardino José d'Andrade, Cannasvieiras; —Justiniano, 250\$000, —Francisco Antonio d'Andrade, Cannasvieiras; —Maria, com um filho menor ingenuo, 150\$000, Zeferino José da Silva, Cannasvieiras; —Rosaria, com uma filha menor ingenua.—Tem peculio de 50\$000, 150\$000; Hordelias de Tristão, residente no Riberião; —Maria, 200\$000, Joaquim da Silva Moreira, residente na Capital; —Maria, 100\$000, Ignacia, 125\$000, Genorosa Rosa de Jesus, residente na Lagoa; —José, metade do valor 50\$000, Lourenço Bernardino de Andrade, residente em Cannasvieiras. E para constar lavrei o presente que firmo com os membros da Junta. Eu Theotônio José de Souza, escriptura da Junta que o escrevi, nos 8 dias do mez de Janeiro de 1885.—Joaquim da Souza Lobo, O Promotor interino, José Henrique de Paiva, Pedro C. M. da Costa.

MINISTERIO DA MARINHA
REPARTIÇÃO DE PHAROTES
Aviso aos navegates
SUBSTITUIÇÃO DE LUZ
PROVINCIA DO MARANHÃO
BRAZIL
(8.^o DE 1884)

Do dia 15 de Janeiro proximo vindouro em diante será exhibida do pharol de Riachuelo uma luz fixa, branca, variada por lampjeos brancos de dous em dous minutos, illuminando todo o horizonte do mar, em substituição da actual.

O apparelho de luz é dioptrico da 3.^a ordem, e a luz é produzida pela combustão do vico mineral.

O plano focal eleva-se 49.^o00 (157 pés e 6 pollegadas) ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 18 milhas, com tempo claro,

O novo apparelho de luz está montado na antiga torre, que eleva-se do centro da casa dos pharoleiros, grande edificio de dous andares, pintado de branco.

Posição Geographica.
Lat. = 2.^o—10'—10" S.
Long. = 1.^o—14'—20" O. Rio de Janeiro,
» = 42'—24'—40" O. Grw.
» = 10'—44'—50" P. Pariz.

Repartição de Pharotes, Rio de Janeiro em 19 de Dezembro de 1884.—Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Capitão de fragata, director geral.—Conforma Miguel A. Pestana, Capitão do Porto

Thesouraria de Fazenda Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico, que foi prorogado até o dia 30 do Junho proximo vindouro do anno de 1885, o prazo marcado na circular do 6 de Abril de 1883 para a substituição sem desconto das notas de 10\$000 rs. da 6.^a estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 10 de Dezembro de 1884.—O 1.^o escripturario, secretario da junta, J. Pumphilo de L. Ferreira.

DECLARAÇÕES

Theatro Santa Izabel PROPOSTAS

Tendo de se proceder a pintura do vestibulo do Theatro Santa Izabel, a commissão directora convidada as pessoas que se quizerem encarregar de tal serviço, provando acharem-se habilitadas, a se entenderem com o Sr. fiscal do mesmo theatro, que lhes dará todas as explicações necessarias, apresentando-lhe depois suas propostas lacradas, para serem abertas no dia que se annunciara. As propostas recebem-se até o dia 15 do corrente.

Desterro, 5 de Janeiro de 1885.—Feliz Stiqueira.—Sergio Nolasco de Oliveira Paes.—Francisco de Paula Sena Pereira da Costa.

Declaração

Faço saber ao publico que por Escripura de adopção lavrada perante o tabellião José Luiz Pereira, no termo de Lages, em data de 2 de Janeiro deste anno de 1885, perfillhamos eu e minha mulher, como nosso legitimo herdeiro o menor Carlos de 23 mezes de idade, filho de Julia Anna Better Webe, solteira; visto não termos herdeiros necessarios assendentes ou decedentes, afim de que o mesmo menor nos succeda em todos os nossos bens e direitos.

Desterro, 9 de Janeiro de 1886.
GENEROSO DO ESPIRITO SANTO.
BERTULINA ROSA CARDEIRA.

Atenção

Hoje, 10 do corrente, abre-se uma casa de «Vispóra», á rua Aurea n 2; onde espera-se a concurrencia dos amadores.

Desterro, 10 de Janeiro de 1885.—Tarento & C.^a

Haverá no dia 18 do corrente mez, na Freguezia de S. R. Jesus de Nazaroth; (Palhoça) districto do São José, o benzimento da Igreja do mesmo Senhor; e para conhecimento dos fiéis devotos, faço sciente
Nazaroth, em 7 de Janeiro de 1885.
—O Director, Theodoro Hasming.

COLLEGIO
Frânco-Brazileiro
DE
MENINAS

FUNDADO A 7 DE JANEIRO DE 1881
14 RUA DO SENADO 14

Este estabelecimento reabriu as suas aulas a 7 do corrente mez.

Recebe alumnas em qualidades de externas, meio-pensionistas e internas.

O programma do collegio está á disposiçao de quem o pedir.—A Directora, *Rosaria Osuna Richard*.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO SANTA MARIA

A's aulas d'este collegio reabrem-se a 7 do corrente.—Os directores,

Raposo e Lapageira

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, apprompta-se para cargueiros, de qualquer bitolla; encommendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris uzados, na tanoria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito pica-do superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 rs: BAPTISTA

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

Perseverana

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1. ^a qualidade sup.	kilo	440
2. ^a »	»	400
3. ^a »	»	320
4. ^a »	»	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

Assuca I

refinado da Refinação de Lemos vende-se aos seguintes preços:

A' DINHEIRO

1. ^a qualidade, kilo	—120 réis.
2. ^a »	—350 »
3. ^a »	—300 »
4. ^a »	—280 »

—Preço por 15 kilos—

1. ^a qualidade	Rs. 6,100
2. ^a »	5,600
3. ^a »	4,400
4. ^a »	4,000

Em casa de Florentino Vieira
RUA DE JOÃO PINTO N.

ANNUNCIOS

Bisnagas
Bisnagas
Bisnagas

Vende-se no

Chalet Guarany

9 RUA DO SENADO 9

Precisa-se

de uma criada para pouca familia na rua da Pedreira n. 13.

Côres Palidas (Chlorose) e Anemia são facilmente combatidos com o emprego regular do FERRO BRAVAIS. Este torna a dar ao sangue empobrecido o coloração perdida com a moléstia.

Depositos em todas as Pharmacias e Pharmarias

Cavallo

Vende-se um excellente e bonito animal, ensilhado ou em pelle. Para informações nesta Typographia.



Oleo Puro de Fígado de Bacalhão,

PREPARADO POR

LANNAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infallivel remedio para o curativo de todas as moléstias da Garganta, o Peito e os Pulmões. Usado com perseverança e misturado com o

FRITURAL DE ANACARVITA,

tem produzido curas milagrosas em muitas casos desesperados de Tracra.

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito efficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doencas das pulmões, catarrhos de brônquia e affecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitais de França, de Belgica e España.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO

é vendido em vidros trazendo no rotulo e com tres cores a assignatura:

L. Guyot

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO:

Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

A ESTRADA DE FERRO
D. Thereza Christina
ARAME FARPADO

Tudo de aço e galvanisado, para cercas, pastos, etc. Chama-se a attenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse util melhoramento, evitando a fuga de animaes e perda de tempo em concertos de cercas pelos systemas antigos, condemnados hoje pelo progresso.

GRNDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Para preços e mais informações, em casa de

H. W. FISON & C

30 RUA DO PRINCIPE N. 30

H. W. Fison & C

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

BISNAGAS

Da fabrica de Hallavell & C. Porto-Alegre

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

H. W. Fison & C.

VERDADEIRAS GRÃOS SAUDE DUFFRANK

14 CORES

APPROVADOS pela Junta Goyot de Hygiene de Corte. Aperitivos, estomacicos, para adultos, copulativos, contra a Febre, a Grippa, a Cholera, a Erysipela, as Venegras, as Escarlatinas, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 e 3 grãos.

Exigir em cada embalagem a assignatura de **FRANCK** e a assignatura de **FRANCK** com rotulo em 4 CORES, e a assignatura de **FRANCK** e a assignatura de **FRANCK** em papel.

Em PARIS Pharmacia **LEBOY**
Depositos em todas as Pharmacias e Pharmarias

ANEMIA AS VERDADEIRAS CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome **VALLET** é impresso em preto sobre cada pilula. A maior parte dos medicos concordão com a Academia de medicos em que ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros ferruginosas.

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** Exigir em cada embalagem de FRANCK o seu sillo impresso em quatro cores.

Equipos de teste em todas as Pharmacias e Pharmarias

FRANCK & ASSIGAVERA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias